

O CURSO DE PEDAGOGIA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E OS SABERES DA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: O QUE DIZEM OS ALUNOS

RESUMO

Este artigo é resultado da pesquisa do programa de iniciação científica PIBIC ano de 2018, 2019. O qual teve como foco de investigação o curso de Pedagogia na modalidade a distância de uma universidade pública. Com o objetivo de identificar como os alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal Piauí, no contexto da Educação a Distância constroem os seus saberes; e caracterizar como o Pedagogo constitui sua identidade profissional. Na investigação realizamos estudo do material bibliográfico referente as categorias centrais enfatizando; construção dos saberes da docência; identidade docente; formação de professores e estudos relacionados a Educação a Distância no Brasil com foco na Licenciatura em Pedagogia a Distância CEAD/UFPI. O referencial teórico da pesquisa está fundamentado nos autores Tardif (2002); Pimenta (2007); Paiva (2003); entre outros. A natureza da pesquisa é qualitativa e o caráter etnometodológico (COULON, 1995). Os sujeitos foram alunos do curso de Pedagogia do CEAD/UFPI. Os dados foram produzidos por meio de duas técnicas: o questionário e a entrevista foram organizados e interpretados segundo Bardin (1977). Os resultados contribuem para reflexão no campo da formação do professor e da epistemologia da prática profissional no contexto da educação a distância. Constatamos que a EaD possibilita o acesso a educação e inclusão de pessoas que por motivos diversos não podem cursar o ensino presencial, é relevante destacar que a qualificação profissional é o que esse público também almeja.

Palavras-chave: Educação a Distância, Identidade Profissional, Pedagogo, Saberes Docente.

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que favorece acesso aos cidadãos que por motivos diversos não podem cursar um curso presencial, mas possibilita oportunidade ao Ensino Superior tornando o processo de ensinar e aprender mais interativo utilizando recurso pedagógicos em ambientes virtuais. De acordo com o Censo da Educação Superior dos anos 2007- 2017 o número de matrículas em cursos de graduação em licenciatura na modalidade a distância manteve sua tendência de crescimento, enquanto a modalidade presencial praticamente obteve o mesmo percentual de alunos em 10 anos. Entre os 15 maiores curso de graduação em licenciatura o curso de pedagogia indicado pelo INEP, ocupa o maior percentual de matrículas. Neste sentido, a pesquisa nesta oferta de ensino da educação a distância se faz necessária para acompanhar o desenvolvimento da educação ofertada. Posto isso, a presente pesquisa está vinculada ao projeto “O curso de pedagogia da Universidade Federal do Piauí, no contexto da educação a distância e os saberes da formação do pedagogo: o que dizem os alunos.” Tendo como objetivo central analisar como os alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, no contexto da educação a distância,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

compreendem o processo de construção dos saberes do pedagogo. Especificamente pretendemos identificar como os alunos do curso de Pedagogia Universidade Federal do Piauí, no contexto da Educação a Distância constroem os seus saberes; e caracterizar como o Pedagogo constitui sua identidade profissional. Na investigação realizamos estudo do material bibliográfico referente as categorias centrais enfatizando; construção dos saberes da docência; identidade docente; formação de professores e estudos relacionados a Educação a Distância no Brasil com foco na Licenciatura em Pedagogia a Distância CEAD/UFPI. O referencial teórico da pesquisa está fundamentado nos autores Tardif (2002); Pimenta (2007); Paiva (2003); entre outros. A natureza da pesquisa será qualitativa e o caráter etnometodológico (COULON, 1995). Os sujeitos foram alunos do curso de Pedagogia do CEAD/UFPI. Os dados foram produzidos por meio de duas técnicas: o questionário e a entrevista foram organizados e interpretados segundo Bardin (1977). Os resultados contribuem para reflexão no campo da formação do professor e da epistemologia da prática profissional no contexto da educação a distância

Contextualização teórica: formação do pedagogo e seus saberes

A formação de professores temática presente nas pesquisas caracterizando reflexões a cerca da prática pedagógica, identidade docente e os saberes da docência. Cardoso (2003, p.11) infere sobre “a crise de confiança no conhecimento profissional que se manifesta na educação, e em outras áreas, vem estimulando o desenvolvimento de pesquisas que focalizam o processo de formação”, tal importância abordamos também no cenário da educação a distância no curso de licenciatura em Pedagogia CEAD/UFPI, para analisar o que dizem os alunos em suas reflexões sobre o processo de construção dos saberes do pedagogo, em uma óptica para análise e reflexão dessa formação. O eu significa que estaremos identificando seus saberes profissionais construídos ao longo do curso.

Os saberes da docência florescem em processo contínuo, pois o homem está em constante transformação, aprendemos de diferentes maneiras, assim como os saberes experiências sobre o ser professor na subjetividade de cada indivíduo pode apresentar diversas visões. A esse respeito Pimenta (2007) infere que é característico dos cursos de licenciatura os discentes mencionarem saberes a respeito do que é ser professor, devido às vivências como aluno. Posto isso, no decorrer do curso é essencial possibilitar estratégias mediadoras para o discente construir uma reflexão crítica sobre sua prática pedagógica. Sendo oriundos não apenas da formação inicial, mas de uma formação continuada. Cardoso (2003, p.40) ressalta

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

que “os professores vão construindo e reconstruindo seus modos de ser professor, de se perceberem enquanto tal.” Nesse sentido, as vivências são importantes na formação da identidade no construir e reconstruir dos “ensaios” do futuro professor.

O Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância CEAD/UFPI em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), propõe-se formação pedagógica dos professores das redes municipais / estaduais e interessados, tendo a docência como base obrigatória na formação e identidade do profissional. Constitui-se de uma base formada pelos conhecimentos das ciências humanas, ampliação dos fundamentos na leitura do fazer docente pedagógico dentro da escola e sociedade, trabalhando também com os problemas educativos da realidade educacional do Nordeste e qualificar o futuro professor com novas ferramentas metodologias. No mesmo, em princípios epistemológicos é evidenciado por dimensões epistemológicas e profissionalizantes, o qual apresenta: dimensão epistemológica: se refere à escolha e aos recortes teórico metodológicos das áreas e disciplinas ligadas às ciências que integram o currículo da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental e as ciências afins; dimensões profissionalizante: que diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer docente em todas as suas dimensões, inclusive ética e política.

Nessa perspectiva sobre o saber docente, formação de professores e identidade, evocamos uma discussão. Para tanto é necessário uma reflexão entre teoria e prática na formação do pedagogo no contexto da educação a distância, como esses alunos constroem os saberes da docência, debatendo a formação, racionalidade pedagógica no “saber-fazer”. Figueiredo (2003) discorre que o saber profissional docente se constitui de diferentes fontes entre essas sendo resultado das investigações educacionais, diálogo entre os diferentes saberes, tendo o conhecimento científico relevância nessa temática, mas não o único nessa constituição. Corroborando com esse pensamento Tardif (2002, p.230) percebe-se a importância de considerar a subjetividade do professor, logo “assume sua prática a partir dos significados que ele mesmo lhe dá, um sujeito que possui conhecimentos e um saber fazer provenientes de sua própria atividade e a partir dos quais ele a estrutura e orienta”. Posto isso, o saber docente é evidenciado por um diálogo fecundo entre professores, no qual exerce processo formativo na construção de sua identidade profissional.

Podemos atentar a importância da formação inicial na aquisição de saberes os quais tem caráter significativo na ligação com outros saberes, principalmente o saber da experiência o qual pode ser encarado como base de ligação aos demais. O saber que leva em consideração outras formas de conhecimento. O saber adquirido em experiências “[...] pré-profissionais

constituem parte dos fundamentos da prática e da competência docente” (BORGES, 2004, p.114). O saber da experiência fundamenta a ação na prática docente.

O saber é uma construção cultural com vivências do homem mediante as diversas interações sociais. O saber do pedagogo é reflexo de vários agentes e elementos que influenciaram nos saberes construídos ao longo da vida e formação. Sendo construídos por um saber base, conhecido como saber da experiência que Pimenta (2007) e Tardif (2008) inferem sobre o saber que permite a ligação de outros saberes a essa constituição.

Rodrigues e Ribeiro (2014) a respeito do conjunto de diferentes conhecimentos, competências, habilidades na interação forma o amálgama de saberes que na práxis pode ser analisado em sua totalidade, o professor compõe no cotidiano da profissão a luz da práxis. Pode - se ainda segundo Tardif (2008, p36) “definir o saber docente como saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais.” Nesse sentido, o saber é um emaranhado de vivências, experiências muito antes de ser professor é processo de socializações antes, durante e depois da formação acadêmica.

Deste modo, o estudo adentra nas vivências dos discentes do curso de pedagogia no contexto da educação a distância sobre a construção da identidade profissional do pedagogo e os saberes que ao longo da formação foram propiciados. Elucidados na pesquisa a partir da percepção de quatro alunos do curso de pedagogia no contexto EaD situados no polo de Monsenhor Gil, turma de 2014 recém-formados em 2018.2. Daremos encaminhamento a metodologia do estudo.

METODOLOGIA

A pesquisa tem abordagem qualitativa e caráter etnometodológico, busca na subjetividade dos sujeitos compreender o processo de formação dos saberes docentes, que implica saberes constituintes na realidade cotidiana propiciados por vivências individuais e em grupo. Refletindo nos sentidos e significados das ações construídas pelos membros. Segundo Coulon (1995, p.16) infere que “o significado social dos objetos se deve ao fato de lhes darmos mais sentido no discurso de nossas interações.” Sendo nessas interações cotidianas que os indivíduos são protagonistas dos próprios saberes, acarretando sentidos e significados refletindo em práticas que inspiram e produzem sentido aos sujeitos. Pretendemos em vista disso, compreender a interpretação do fenômeno saberes docentes na concepção dos alunos em sua realidade.

Com relação à amostra da pesquisa compartilhamos da contribuição de Bardin (1977, p.97) pertinente a regra de representativa para amostra com “uma parte representativa do universo inicial. Nesse caso, os resultados obtidos para a amostra serão generalizados ao todo”. Fatores como deslocamento, dificuldade para encontrar participantes, impossibilitou a realização da entrevista pessoalmente com os alunos, por conta disso utilizamos para coleta de dados a ferramenta whatsapp que possibilitou a criação de um grupo com 4 alunos. Pesquisas recentes na área da educação a distância utilizaram o aplicativo whatsapp como ferramenta de pesquisa, apontando bons resultados na interação entre os participantes e processos reflexivos de coleta de dados. Possibilitando inferir “que é possível induzir o uso do Whatsapp na pesquisa em educação, visto que permite acesso a informações [...], por conseguinte, a produção de conhecimento” (Barbosa e Carvalho, 2018, p. 8). Abordando os objetivos da pesquisa sucedemos a análise dos dados utilizando as contribuições de Bardin (1977, p.119) acerca da análise de conteúdo, para interpretação de dados, utilizando “a categorização que tem como primeiro objetivo, fornecer, por condensação, uma representação simplificada dos dados brutos”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Saberes do pedagogo e identidade docente: sua constituição na EaD no processo de formação do Pedagogo na UFPI.

O saber é uma construção cultural repleta de vivências que permeia o se desenvolver homem mediante as diversas interações sociais. O saber do pedagogo é reflexo de vários agentes e elementos que influenciaram nos saberes construídos ao logo da vida e da formação. Não podemos considerar como algo estático o saber é construção, reflexão, tempo, vivências no sentido de se tornar conhecimentos em “evolução”. Sendo construídos por um saber base, conhecido como saber da experiência que Pimenta (2007) e Tardif (2002) inferem sobre o saber que permite a ligação de outros saberes a sua constituição. Sendo que é necessário conhecer pontos chaves história de vida dos participantes para realizar ligações com a constituição dos seus saberes. Deste modo com o objetivo de dar voz aos discentes da EaD do curso de pedagogia a pesquisa conta com a contribuição de quatro participantes. Os discentes recém-formados optaram pela modalidade a distância devido a facilidade e flexibilidade que essa modalidade de ensino favorece.

Notadamente, que os discentes pontuaram aspectos relacionados a postura do professor em sala de aula sua atuação em diferentes momentos que cabe ao professor, participante A1 “saber ter uma metodologia ter um conhecimento, um saber diferenciado um olhar diferenciado para os seus alunos”, participante A2 “saiba se reinventar”, A3 “saiba o conteúdo primeiro [...] saiba lidar com exigências”, A4 “saber conhecer a vida dos alunos” compreendemos que os alunos já sabem o que é necessário o professor saber e refletem sobre a importância desses saberes no contexto da profissão tais reflexões vão de encontro as contribuições de Tardif (2002, p.68) ao esclarecer que “o desenvolvimento do saber profissional é associado tanto às suas fontes e lugares de aquisição quanto aos seus momentos e fases de construção” na fala dos participantes saberes da profissão estão aderidos a construção do entendimento do que é importante o professor saber os discentes em seu discurso enfatizam e explicam o saber no contexto da profissão, o saber e sua capacidade de renovação constante.

Nessa perspectiva direcionamos para o contexto das vivências dos discentes a temática saberes docente ao questionarmos sobre: Como suas vivências possibilitou a construção desses saberes docente? Os discentes disseram que:

A vivência eu já tinha, como eu te disse, eu já havia lecionado então assim eu já tinha aquele conhecimento prévio, eu já tinha que passado pela vivência então isso ajudou bastante nos meus estágios, já sabia algumas situações então eu já tinha aquele conhecimento então isso me ajuda bastante. (P A1)

A gente aprende muita sala de aula, quanto na parte prática que é o estágio em toda essa construção foi nisso uma junção teoria e prática e isso formou que eu sou hoje. (P A2)

Observamos que a discente A1 já detinha saberes da experiência do “chão da escola” que se tornou essencial para o momento dos estágios tornando esse momento sem tantas dificuldades, podemos compreender que os saberes elencados sucederam por meio de experiências que se incorporou a novos saberes durante a formação do curso. A participante A2 pontua a importância da teoria e prática na sala de aula, o que contribui para sua formação, percebemos que os saberes disciplinares e os da experiência no campo propiciou a construção de seus saberes.

Podemos perceber que dos saberes adquiridos na formação é reflexo das interações “os saberes da experiência estão enraizados no seguinte fato mais amplo: o ensino se desenvolve num contexto de múltiplas interações que representam condicionantes diversos para a atuação do professor” sobre os traços da “personalidade profissional”: eles se manifestam, então, através de um saber fazer pessoais e profissionais validados pelo trabalho cotidiano” TARDIF (2002, p.49). A vivência os conflitos, o se ver como professor sucede no campo, das inquietações como eu faria no lugar do professor, esse relato permite compreendermos que o

professor constrói seus saberes e usa identidade no ambiente de trabalho com o auxílio de profissionais experientes com aquela realidade que orienta o futuro professor a ter um olhar sensível e reflexivo diante das demandas que a profissão exige.

Pimeta (2007) trata do saber do que é ser professor na visão do aluno e que ao longo da formação nos cursos de licenciaturas essa visão do aluno do que é ser professor, vai sendo reformulada por reflexo das experiências que a graduação possibilita na formação. O participante realizou uma espécie de reflexão pontuou saberes básicos do princípio que vem da família e seguindo ao longo da vida escola até chegar na “vida docente” que todos contribuíram. Diante dessa reflexão podemos relacionar ao que Tardif (2002), Borges (2004), Resende (2014) abordam sobre amálgama de saberes que são plurais e seguindo das seguintes fontes: saberes da formação profissional, saberes das disciplinas, saberes curriculares, saberes da experiência. Podemos analisar que é uma espécie de entrelaçamento de diversos saberes sendo saberes constituído na formação, nas disciplinas com o saber teórico, vivências no campo, estágios, o saber que se liga e interliga na junção de diferentes saberes que alicerça o saber do professor.

Identidade docente: metamorfose do “ver-se como professor”

O homem é uma construção social, sua identidade é um processo lento e contínuo. Assumimos a nossa identidade em diferentes espaços, as pessoas mudam ao longo da vida. O conceito de identidade agrupa várias concepções reconhecimento de si, noção de permanência, a identidade é também produção e transformação. Correntes da psicologia destacam que o reconhecimento do EU acontece quando aprendemos a nos diferenciar do outro. Segundo Bock (2001) as primeiras relações são essências para construção da identidade humana a relação mãe e bebê vai dando seu valor singular, relações com outras pessoas em seu convívio propicia o processo de identificação, diferenciação, formando sua identidade no sentido que o entrelaçamento dessas vivências, experiências ao longo da vida permite a construção da identidade, o EU, ser capaz de montar seu modo de se construir e reconstruir sua identidade. Ainda com as contribuições do mesmo autor “a identidade é algo mutável, em permanente transformação” sendo as vivências com outras pessoas, grupos, culturas é possível mudar e continuar sendo a si mesmo (BOCK, 2011, p.209).

É interessante ter um olhar sobre a identidade como uma espécie de espelho e não ver apenas a imagem e sim a subjetividade, que o EU reconhece por meio das marcas da vida e suas interações nessa constituição do EU. O qual se ver, reconhece, reflete e analisa tudo que

aconteceu e sabe dizer o que é ser um professor e agora “sendo professor” é possível recordar lembranças que possibilita o Eu do passado ser o Eu do presente e a influência das experiências passadas para constituir a identidade presente. O “desenvolvimento de uma identidade para si”, e elaborada de maneira real é reflexo da compreensão que se tem da profissão, estado de espírito ao pertencimento a um grupo de pessoas que tem comportamento comum, a identidade para si bem construída e firme é ponte para “melhoria da “identidade para os outros” considerando a amálgama em que tais processos ocorrem.” (GUMARÃES, 2009, P.59). Essa identidade é conhecimento, compartilhamento de saberes que forma e transforma possibilitando a construção da identidade profissional do sujeito.

O que é ser professor? Essa resposta nos leva a caminhos diversos diante da compreensão que temos do é ser professor ao longo da vida e as experiências que tivemos como professor na escola e o ser professor na profissão. Embora pareça simples, é complexo dizer o que é ser professor que muitas vezes tal denominação vem enraizada com a construção cultural do que é ser professor.

A profissão professor, dentro da cultura estabelece sentidos e significados dependendo da construção cultural estabelecida pelos membros. Nóvoa (1995, p.162) infere que “aprende-se com as práticas do trabalho, interagindo com os outros, enfrentando situações, resolvendo problemas, refletindo nas dificuldades e os êxitos, avaliando e reajustando as formas de ver e proceder ” o professor constrói sua prática pedagógica em meio as vivencias da profissão que promove a constituição de saberes. Pimenta (1997, p. 42) retratou que dentro da realidade educacional o professor é ator e autor no confronto e construção de saberes “com base em seus saberes, suas angustias e seus anseios, no sentido que tem em sua vida o ser professor”. Nesse sentido, a construção da identidade ao procurar identificação com a profissão e suas referencias tanto positivas e negativas confere sentido e significados a profissão. Sobre esse olhar a respeito da formação do pedagogo na modalidade da EaD, compreendemos que saberes profissionais são construídos e estão “impregnados de um determinado entendimento da identidade profissional” (GUIMARÃES, 2009, P.60). Conhecer a realidade do discente, no tocante a constituição da sua identidade profissional é adentrar em sua vivencias, conhecer o EU singular e plural que influenciou na identificação, compreensão do ser professor e seus saberes.

No que tange à atualização, pesquisa, formação que condiz com as exigências sociais para entrar no mercado de trabalho, como também a preocupação do professor com a formação do aluno como cidadão, os participantes mencionaram questões como a reflexão da prática docente a avaliação do professor frente ao trabalho que realiza em sala de aula. Neste

caso a práxis foi percebida como lugar de produção de saberes, a racionalidade pedagógica Carvalho (2007).

Sabemos que a reflexão deve fazer parte da prática pedagógica do professor, analisamos que os alunos do curso de Pedagogia na modalidade a distância grande parcela já vivenciaram a ação docente em sala de aula antes de entrar no curso, isso reflete no teor argumentativo e reflexivo da noção de ser professor e sua responsabilidade em sala de aula com a formação do aluno para sociedade. Como possuem uma amálgama de saberes provenientes da experiência de trabalho anterior na área, essa segunda formação ocupa destaque como uma atualização dando uma credibilidade maior para o mercado de trabalho.

Retomando o fio sobre a identidade profissional do pedagogo na modalidade a distância para enriquecer ainda mais nossa discussão expomos as palavras dos discentes referente a pergunta: Você se vê como professor (a)? Justifique.

Já me vi, já fui professora, já me vi futuramente sendo professora. Hoje em dia acho que não mais, [...] eu não consigo me ver hoje dentro de uma sala de aula, então isso para mim hoje tá um pouquinho distante da minha realidade. (Participante A1)

Diante dos relatos observamos que o saber da experiência destes, deriva das experiências profissionais que os participantes construíram no “chão da escola” tornando fonte enriquecedora para formação deste profissional como uma espécie de “atualização”. É propício também compreendermos que a participante A1 ao pontuar que “Já me vi, já fui professora, já me vi futuramente sendo professora, hoje em dia acho que não mais, [...] eu não consigo me ver hoje dentro de uma sala de aula”, demonstra que a mesma possui uma compreensão própria da profissão e por já conhecer de perto, demonstra traços de sua identidade com a profissão, ao refletir sobre a profissão, o qual já não se ver atuando mais. Constatamos que “a “ identidade para si” ou “desejada “ tem deste modo subjacentes um processo biográfico. E a “ identidade para outrem” ou “atribuída” tem subjacentes um processo relacional. A articulação entre estas duas faces heterogêneas é a chave do processo da construção da identidade profissional (ESTRELA, 1997, P.27). A identidade profissional é reflexo de já ter atuado, conhecer a profissão, conseguir refletir diante das vivências que teve construir sua identidade.

Outro ponto importante é que os discentes estiveram ou estão atuando no mercado de trabalho, indo de encontro a constituição de saberes e formação da identidade profissional. De acordo com Borges (2004, p.203) “O contato com alunos, professores, com os demais agentes escolares, enfim, a vida profissional, proporciona muitas aprendizagens, entre elas a aquisição

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

de saberes sobre o agir em diferentes situações [...]” de fato todas essas vivências o saber da experiência profissional é o que possibilita compreendermos a importância do cotidiano escolar na formação, o qual reflete em uma formação de qualidade aliando teoria e prática.

Podemos inferir que a fonte principal dos saberes docente do discente pedagogia na modalidade a distância deste estudo é oriundo da experiência profissional que tiveram antes de fazer o curso e que ao longo da formação no Ensino Superior constituíram novos saberes curriculares, disciplinares, pedagógicos que o curso propiciou competências, habilidades para formação do profissional qualificado. Fica notório que a bagagem de conhecimentos anteriores foi suporte ímpar e essencial para a pesquisa constatar que a identidade profissional foi sendo construída com as vivências múltiplas tanto familiar, como no cenário acadêmico e profissional que se entrelaçam, formando e transformando saberes que tem viés intersubjetivo. Sobre esse aspecto, Tardif (2002) e Carvalho (2007) inferem que a racionalidade pedagógica no cotidiano escolar ganha forma reflexiva diante dos problemas, conflitos que orienta as ações do professor, sendo um conjunto de saberes da prática profissional que no chão da escola é construída a racionalidade nas interações sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa na educação é crucial para melhoria na qualidade do ensino brasileiro. É nesta perspectiva que este estudo procurou analisar como se revela o curso de pedagogia da UFPI no contexto da Educação a Distância na construção dos saberes docente e na constituição da identidade do Pedagogo.

O estudo foi essencial para compreendermos o processo de construção dos saberes do pedagogo no curso de pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI. Nessa caminhada, analisamos como sucedeu essa constituição, de modo que a pesquisa demonstrou que a maioria dos alunos que procuram essa oferta de ensino na modalidade a distância decorre da flexibilidade que permite ao discente planejar seu próprio horário de estudo e trabalhar. Constatamos que a EaD possibilita o acesso a educação e inclusão de pessoas que por motivos diversos não podem cursar o ensino presencial, é relevante destacar que a qualificação profissional é o que esse público também procura, ter diploma de uma universidade. Como o curso investigado foi o de Pedagogia, evidenciamos que seus alunos são sujeitos que em sua grande maioria atuam ou atuaram em sala de aula, conhecem a realidade da escola, suas demandas, exigências e trazem uma bagagem de conhecimentos a respeito dos saberes da profissão.

Neste aspecto, compreendem que a prática é essencial para construção dos saberes do Pedagogo, assim como a teoria e a qualificação frente ao mercado de trabalho. A pesquisa proporcionou um olhar diferenciado ao público do estudo porque possuem algo singular na construção dos saberes. A grande maioria desses discentes vem com ricas vivências, saberes da vivência da profissão que favorece a constituição de outros saberes de maneira mais reflexiva, consolidada.

Os relatos dos participantes são ricos e com detalhes da amálgama desses saberes, porque já conhecem o contexto educacional e a postura do professor. Isso quer dizer que os alunos da EaD por chegarem ao curso a grande maioria com uma gama maior de conhecimentos prévios das vivências na profissão, a construção de seus saberes docentes vem de fontes “mais ricas” por ter acesso bem antes ao “chão da escola” e possuem uma visão mais ampla a respeito do cenário do mercado de trabalho. Interessante pontuar que comparando nossos resultados com as pesquisas recentes no curso de Pedagogia na modalidade presencial na UFPI referente aos saberes docentes do Pedagogo apontam que os alunos do ensino presencial a grande maioria ainda não teve vivências em sala de aula antes de entrar no curso. Revelam ainda que a construção dos seus saberes sucede de maneira mais “lenta” sendo que isso reflete na importância do Programa institucional de bolsa de iniciação a docência - PIBID e Residência Pedagógica – RP para formação de professores.

A identidade do Pedagogo na modalidade a distância na UFPI se constitui de forma lenta e processual envolvendo o contexto social, cultural, profissional. O estudo demonstrou que a identidade profissional desses discentes sucedeu com influências da família, escola, professores no percurso da formação e anterior a formação que foi favorecendo o imaginar, refletir, questionar e se ver como professor. É uma espécie de metamorfose lenta e processual que aos poucos vai dando segurança e características da profissão, constituindo a identidade profissional ao sujeito a sua atuação em campo, lidar com os conflitos, pesquisar, estudar, trocas de experiências com professores conhecendo e refletindo sobre a cultura docente que aos poucos a identidade vai aderindo ao sentimento de pertencimento a um grupo profissional e se identificar com suas características.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Anabela; CARVALHO, Rafael. **O uso do whatsapp como ferramenta de pesquisa na EAD**. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/148-15-3497-1-10-20180517%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/148-15-3497-1-10-20180517%20(3).pdf)
Acesso em :13 de fevereiro de 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa Portugal: Edições 70, 1977. 225p.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias:** Uma introdução ao estudo de psicologia. 13ª edição reformulada e ampliada — 1999/ 3ª tiragem — 2001.

BORGES, Cecilia Maria Ferreira. **O Professor da educação básica e seus saberes profissionais.** Araraquara, SP: JM, 2004. 317p.

CARVALHO, Antonia Dalva França. **A Racionalidade pedagógica da ação dos formadores de professores:** um estudo sobre a epistemologia da prática docente nos cursos de licenciaturas da Universidade Federal do Piauí. Fortaleza: 2007. 227 f.

COULON, A. **Etnometodologia.** Petrópolis, (RJ): Vozes, 1995.

ESTRELA, Maria Teresa. **Viver e construir a profissão docente.** Porto Portugal: Porto, 1997. 224 p. (Ciências da Educação, 26)

GUIMARAES, Valter Soares. **Formação de professores:** saberes, identidade e profissão. 4.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009. 128 p

Ministério da educação. **Censo da Educação Superior 2017.** Instituto nacional de Estudos e Pesquisas Educacional Anísio Teixeira-Inep. Brasília-DF. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2018-pdf/97041-apresentac-a-o-censo-superior-ultimo/file>>. Acesso em: 20 de Fevereiro de 2019.

NÓVOA, António. **Profissão professor.** 2.ed. Porto Portugal: Porto, 1995. 191 p. (Ciências da Educação, 3

OLIVEIRA, Cleidinalva Maria Barbosa. **A Mobilização dos saberes docentes no contexto da prática pedagógica do professor na modalidade de Educação a distância.** Teresina: 2011. 211f. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2011.

PAIVA, Edil V. de. **Pesquisando a formação de professores.** Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2003. 191p.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 5ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007. 246p.

Resende,R., Carvalho, M., Silva. E., Albuquerque, A., Lima, R., & castro, J. (2014). **Identidade profissional docente:** Influencia do conhecimento profissional. In P. Queirós, P. Batista 7 R. Rolim (Eds.), Formação inicial de professores: Reflexão e investigação da prática profissional (p. 145-164). Porto: Editora FADEUP.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 5ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 325p.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 325p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI. Centro de Educação Aberta e a Distancia. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia a Distancia – (EAD)** magistério da Educação Infantil e das Series Iniciais do Ensino Fundamental. Teresina, 2011. 129.p.